

Com aproximadamente 300 mil metros quadrados de área verde, o novo clube conta com três piscinas, 98 quiosques com churrasqueiras públicas, palco coberto para shows (com capacidade para receber mais de 10 mil pessoas), campo gramado de futebol oficial, campo gramado de futebol society, 3 quadras poliesportivas, quadra de futebol de salão, 3 quadras de tênis, dois campos de bocha, salão de jogos, salões para atividades físicas e uma base da Guarda Civil Metropolitana Ambiental, com viaturas e efetivo 24 horas por dia.

Clube Esportivo Tietê (SEME)

De modo a garantir a ampliação de infraestrutura esportiva, contemplando a diversidade das práticas, a Prefeitura de São Paulo entregou à população o Centro Esportivo Tietê, resgatando o antigo Clube de Regatas Tietê, que se encontrava abandonado.

Academias ao Ar Livre (SEME)

Entre 2013 e 2015, a SMSP instalou mais de 300 Academias da Saúde pela praças e parques da cidade. As subprefeituras mais beneficiadas foram Pirituba, Capela do Socorro e Campo Limpo. Por sua vez, a SEME firmou convênio para instalação de 150 Academias ao Ar Livre em equipamentos esportivos.

Adesão ao Cidades do Esporte (SEME)

Os prefeitos das 12 cidades-sede da Copa do Mundo firmaram a carta compromisso do programa, comprometendo-se com as metas de ampliar o acesso do esporte e atividade física para a população, melhorar o esporte nas escolas e consolidar um sistema público esportivo de longo prazo. Entre as boas práticas da cidade de São Paulo, o "Cidades do Esporte" destaca: Jogos da Cidade de São Paulo; Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa; Circuito Popular de Corridas de Rua; Programa Vem Dançar; Taça Cidade de São Paulo.

Amigo do Esporte (SEME)

A SEME oferece oportunidade de aprendizado profissional a estudantes de Nível Superior. O estágio é supervisionado/orientado por profissionais do quadro da municipalidade, possibilitando a experiência prática, complementando a formação teórico-acadêmica dos estudantes. O estágio tem carga horária de 20 horas semanais, distribuídas de acordo com as necessidades dos projetos/áreas, e é remunerado através do pagamento de bolsa-auxílio com valor atual de R\$ 690,00 mais o Auxílio Transporte.

Além disso, o programa Amigo do Esporte (AME) tem o objetivo de recrutar uma equipe de trabalho formada por pessoas com espírito de grupo, junto aos principais projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Esportes. É uma reunião de voluntários que tenham a intenção de participar, de forma mais ativa, do processo social-esportivo, contribuindo para a cidadania e para a Cultura de Paz no município. Ao mesmo tempo, todos os participantes descobrem uma incrível ferramenta de promoção de saúde, qualidade de vida e consciência comunitária. Existem parcerias com os Clubes Escola, programas da SEME e o maior foco é a Virada Esportiva.

Fortalecer Olimpíadas Estudantis (SEME)

As Olimpíadas Estudantis são disputadas entre toda a rede de Municipal de Ensino público da Cidade de São Paulo, atingindo os educandos, entre 07 e 17 anos de idade.

A coordenação das atividades das Olimpíadas Estudantis e Interceus está sob responsabilidade da Coordenadoria dos CEUs e Educação Integral (COCEU), da Diretoria de Divisão de Esporte, Corpo e Movimento (DIESP), integrantes das Diretorias Regionais de Educação (DRE/DICEU), responsáveis pelo Esporte, formando o Grupo de Trabalho (GT) de acordo com a portaria 2.587, de 24 de março de 2016 - a quem cabe organizar, analisar, avaliar e definir a forma de disputa dos jogos e eventos.

Os Jogos envolvem as 13 Diretorias Regionais de Educação do Município de São Paulo e são compostos por 4 modalidades coletivas (Basquetebol, Futsal, Handebol e Voleibol) e 5 modalidades individuais (Atletismo, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Tênis, Tênis de Mesa) disputados por meninas e meninos nas categorias infantil, mirim e pré-mirim. Apenas nas modalidades coletivas são 312 competições acontecendo ao mesmo tempo.

Gestão Compartilhada dos CEUs

Os CEU passaram a ter gestão compartilhada entre SME, SMC e SEME. A mudança propicia uma maior integração entre Educação, Cultura, Esporte e Lazer, permitindo que escolas, centros esportivos e espaços culturais, como bibliotecas e teatros, ganhem uma perspectiva colaborativa e mais abrangente, que também envolva a comunidade.

Virada Esportiva (SEME)

A Virada Esportiva caracteriza-se pela descentralização das atividades esportivas e participação da população. As atividades acontecem por 34 horas e contam com 130 modalidades intercaladas e distribuídas por toda cidade. Entre eventos e locais tradicionais, como a Corrida 24 Horas e as atividades da Arena Anhangabaú, e novas atrações, como a aventura no Extremo Sul e o Simulador de Queda Livre, na Zona Norte, foram mais de 2 mil atividades.

Projeto Viva o Campinho (SEME)

Projeto Viva o Campinho foi lançado com o intuito de incentivar a transformação social em comunidades de São Paulo por meio da reforma de campos de futebol ou centros comunitários de esporte. No total, foram investidos 15 milhões na recuperação de 40 espaços, que contarão com grama sintética, piso nivelado, alambrado e iluminação.

Lei Municipal de Incentivo ao Esporte (SEME)

A Lei Municipal de Incentivo ao Esporte – Lei 15.928 de 19 de dezembro de 2013, permite que pessoas físicas e jurídicas, contribuintes da Cidade de São Paulo dos impostos como o Predial e Territorial Urbano (IPTU) e o Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) do Município de São Paulo, destinem uma parte do seu imposto devido para fomentar projetos esportivos na cidade aprovados pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação - SEME, recebendo assim incentivos fiscais de até 50% do valor devido exercendo sua cidadania ao escolher projetos que possam acompanhar e patrocinar, elaborados por associação sem fins lucrativos com natureza esportiva ou por atleta em nome próprio, uma nova oportunidade para o proponente.

Novos espaços para a prática do skate (SEME)

Entre parques, praças, CEUs, centros esportivos (CEE) e clubes da comunidade (CDC), a Prefeitura de São Paulo oferece atualmente 162 pistas de skate na cidade. Entre as pistas recentemente inauguradas, destacam-se: Parque Dom Pedro II; Chácara do Jockey; Centro Esportes Radicais; CDC Elísio Siqueira (Brasilândia); Praça Brasil (Itaquera); Praça do Trabalhador (Parelheiros); Centro Esportivo Ermelino Matarazzo; CEU Aricanduva; Anália Franco; Praça Roosevelt. Em uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação, o projeto "Andando no CEU Zona Leste" desenvolvida pela Organização Skate Solidário oferece aulas de skate em sete CEUs da Zona Leste que dispõem de pista específica para a prática do esporte: Aricanduva, Vila Curuçá, Parque Veredas, Jambreiro,

São Mateus, São Rafael, Rosa da China. O projeto também é realizado no CEU Meninos, na zona sul da capital paulista. A parceria também desenvolve o projeto "Skate Solidário no Paraisópolis", realizado no CEU Paraisópolis, que atende aproximadamente 150 crianças e adolescentes.

Gramado Sintético em CDCs (SEME)

Como forma de promover o futebol amador na cidade de São Paulo, 42 CDCs tiveram seus campos recuperados com grama sintética, piso nivelado, alambrado e iluminação.

Objetivo 8: Promover, ampliar e qualificar ações voltadas à efetivação dos direitos das pessoas com deficiência

A Meta 50 foi executada em 140 % - Meta está Superada

META 50 - Tornar acessíveis 850 mil m² de passeios públicos

Relato da Meta 50

Foram 1.194.662,74 metros quadrados de passeios públicos tornados acessíveis na cidade. Houve ainda a padronização e readequação de passeios públicos em vias estruturais, em rotas estratégicas e diante de prédios municipais, com adequações em acessibilidade e um conjunto de intervenções: implantação de rampas, colocação de piso tátil, e outras medidas, implementando novo conceito de passeio público, organizando a localização do mobiliário urbano, garantindo livre circulação de pedestre e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A execução do serviço segue os padrões estabelecidos pela Portaria Intersecretarial 04/SMSP/SMPED publicada em 06/2008 que estabelece diretrizes executivas para passeios públicos em concreto moldado "in loco".

Definição de termos técnicos para a meta

Acessibilidade: Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transportes e dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

Caminho Seguro: Percurso segregado da via destinado a circulação de pedestres de forma a permitir seu deslocamento com segurança e autonomia, inclusive para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Rotas Turísticas: Caminho seguro no entorno de pontos turísticos.

A Meta 51 foi executada em 71 % - Meta está em andamento com benefícios à população

META 51 - Garantir a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida em 100% da frota de ônibus

Relato da Meta 51

Em 2012, eram 7.580 veículos acessíveis. Em 2016, a frota conta com 12.677 ônibus com acessibilidade, de um total de 14.713 veículos. Ou seja, mais de cinco mil novos ônibus acessíveis.

A frota acessível tem capacidade para transportar diariamente cerca de 4 milhões de usuários, o equivalente à população somada de Manaus e Curitiba.

Além disso, o Serviço de Atendimento Especial – Atende – disponibiliza 388 vans adaptadas que atendem 4.880 pessoas com deficiência, mais 3.587 acompanhantes. Também foram incorporados 45 táxis acessíveis ao Atende.

A cidade conta também com o Bilhete Único para passageiros especiais, que garante deslocamento gratuito no sistema municipal de transporte coletivo às pessoas com deficiência física ou intelectual. No total, são 201.192 beneficiários ativos com Bilhete Único de passageiros especiais – Pessoa com deficiência.

A garantia de 100% de acessibilidade física na frota somente poderá ocorrer após a retomada da renovação dos contratos de concessão, cujo cronograma sofreu adiamento para possibilitar ampla discussão popular, nos conselhos de participação e Câmara Municipal.

A frota está toranando-se acessível conforme necessidade de substituição dos ônibus. Todo novo ônibus adquirido deve ser obrigatoriamente acessível.

Definição de termos técnicos para a meta

Frota Acessível: ônibus com acesso para as pessoas com mobilidade reduzida, em duas modalidades - veículos com piso baixo e rampa de acesso ou com plataforma elevatória (e.g. "elevador" para veículos com degraus de acesso) e com sinalização sonora, tátil e visual para acesso de pessoas com deficiência visual e auditiva.

A Meta 52 foi executada em 100 % - Meta está Concluída

META 52 - Garantir a oferta de vagas a todas as crianças beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) e seu acompanhamento nos moldes do BPC Escola

Relato da Meta 52

O levantamento dos beneficiários do BPC é realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

A oferta depende da procura dos pais ou responsáveis pelas crianças beneficiárias do BPC. No Estado de São Paulo, 2.025 crianças e jovens são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC. Dentre eles, 627 se encontram matriculados em unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino. Garantia das vagas ocorrendo regularmente, o que significa dizer que todos os alunos que procuraram o serviço foram atendidos.

Definição de termos técnicos para a meta

BPC: Benefício da Política de Assistência Social que garante o pagamento de 1 salário mínimo a todas as pessoas com deficiência (em qualquer idade).

BPC na Escola: tem como objetivo desenvolver ações intersetoriais, visando garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência, de 0 a 18 anos, beneficiários do BPC.

A Meta 53 foi executada em 100 % - Meta está Concluída

META 53 - Efetivar o funcionamento da Central de Libras

Relato da Meta 53

Central de Intérprete de Libras - CIL inaugurada em 22 de setembro de 2015. Prestação de serviço na SMPED, in loco (onde o beneficiário precisar) e telepresencial.

Adesão ao Plano Nacional Viver sem Limite e instituído o Plano Municipal de Ações Articuladas para as Pessoas com Deficiência São Paulo mais Inclusiva.

Adesão à Central de Interpretação de Libras - CIL do Governo Federal

A CIL conta com tecnologia de tradução, intérprete e guia-interpretação para atendimentos presenciais e telepresenciais.

O atendimento deverá ser 24 horas e direcionado às pessoas surdas ou com deficiência auditiva e surdocegas, conforme estabelecido pela Lei 14.441/07. A Central atenderá toda a cidade e deverá proporcionar a comunicação dos municípios surdos ou com deficiência auditiva e surdocegos nos serviços municipais a partir de modalidade presencial e virtual.

Definição de termos técnicos para a meta

Tradução /Interpretação da Libras/Português: Serviço de mediação entre surdo ou com deficiência auditiva, usuário da Libras e o atendente do órgão público.

Guia-Interpretação: Fornecimento de Guia-Intérprete para atendimento presencial ao munícipe surdocego nos serviços municipais

A Meta 54 foi executada em 110 % - Meta está Superada

META 54 - Revitalizar os Centros de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAI), assegurando a formação de professores e o acompanhamento aos alunos com deficiência matriculados na Rede Municipal de Ensino

Relato da Meta 54

A ação de revitalização prevê a modernização dos equipamentos, atualização do acervo bibliográfico, produção e aquisição de novos materiais, ações de formação continuada dos professores, desenvolvimento de técnicas para o acompanhamento e supervisão do trabalho realizado nas Salas de Apoio e Acompanhamento à Inclusão.